Sistematização: a transformação de vivências em conhecimentos

Grande diversidade de práticas sociais inovadoras vem sendo implementada nos mais distintos contextos socioambientais do planeta com base nos princípios gerais do enfoque agroecológico. Independentemente do grau de sucesso que alcançam, cada uma dessas práticas encerra um conjunto potencial de ensinamentos, tanto para as pessoas e instituições que nelas estão diretamente envolvidas, como para as que participam em iniciativas similares. Assim, cada experiência particular pode funcionar como um farol que ilumina caminhos que ainda estão por ser trilhados.

Para que ensinamentos sejam extraídos das experiências, dando luz aos faróis, organizações promotoras da agroecologia têm se dedicado a descrever e analisar como suas iniciativas vêm se construindo e quais são seus resultados. As atividades de sistematização constituem oportunidades para que os agentes diretamente envolvidos na promoção das experiências compartilhem reflexões críticas sobre as trajetórias de trabalho conjunto. Assim procedendo, eles podem confrontar suas práticas concretas com os princípios gerais orientadores da experiência, alimentando-os mutuamente.

Sendo atividades que permitem esse trânsito de ida e volta entre a prática e a teoria agroecológica, as sistematizações têm sido realizadas como meio para o contínuo aprimoramento das experiências. Ao mesmo tempo, favorecem o empoderamento de seus promotores, já que criam ambientes estimulantes para o desenvolvimento de processos autônomos de construção do conhecimento agroecológico. Grupos e organizações que empreendem esforços regulares de sistematização de suas próprias experiências e projetos têm, com efeito, alcançado crescentes níveis de coesão política e organizativa. Ao realizarem a reflexão crítica sobre suas intervenções na realidade, previnem que suas rotinas operacionais se transformem em ativismo destituído de um horizonte estratégico.

Embora se refiram a casos vivenciados em condições específicas, as sistematizações ressaltam também aprendizados passíveis de aplicação em outros contextos. É nesse sentido que a prática da sistematização tem sido exercitada, visando ao fortalecimento de redes horizontais voltadas para o intercâmbio entre grupos e organizações do campo agroecológico. As sistematizações são empregadas também para orientar processos participativos de elaboração de propostas de políticas públicas destinadas a multiplicar as experiências bem-sucedidas.

Grande criatividade metodológica vem sendo observada ao redor do mundo na condução das sistematizações de iniciativas agroecológicas. Uma pequena mostra desse universo é o que apresenta este número da *Revista Agriculturas*. Ao focar esse tema, a revista volta a ressaltar o papel que os ensinamentos obtidos por meio da sistematização de práticas inovadoras têm exercido no avanço de processos de transição agroecológica. Por isso, ao convidá-los à leitura dos artigos aqui publicados, queremos também estimular que suas próprias experiências sejam sistematizadas e divulgadas (inclusive nas próximas edições da revista).

O editor

ISSN: 1807-491X
Revista Agriculturas
experiências em agroecologia

v. 3, nº 2

(corresponde ao v. 22, nº1 da Revista LEISA)

Revista Agriculturas: experiências em agroecologia é uma publicação da AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa –, em parceria com a Fundação Ilea – Centre of Information on Low External Input and Sustainable Agriculture.

AS-PTA

Rua da Candelária, nº 9, 6º andar.

Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil 20091-020

Telefone: 55(21) 2253-8317 Fax: 55(21) 2233-8363

E-mail: revista@aspta.org.br

www.aspta.org.br

Fundação ILEIA

P. O. Box 2067, 3800 CB Amersfoort, Holanda.

Telefone: +31 33 467 38 70 Fax: +31 33 463 24 10

www.ileia.org

Conselho Editorial

Cláudia Calório

Grupo de Trabalho em Agroecologia na Amazônia - GTNA

Eugênio Ferrari

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, MG - CTA/ZM

Jean Marc von der Weid

AS-PTA

José Antônio Costabeber

Ass. Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater, RS

Marcelino Lima

Diaconia, PE

Maria Emília Pacheco

Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional-Fase/RJ

Maria José Guazzelli

Centro Ecológico, RS

Miguel Ângelo da Silveira

Embrapa Meio Ambiente

Paulo Petersen

AS-PTA

Sílvio Gomes de Almeida

AS-PTA

Equipe Executiva

Editor Paulo Petersen

Editora convidada para este número Adriana Galvão Freire

Produção Executiva Adriana Galvão Freire

Pesquisa Adriana Galvão Freire, Nádia Maria Miceli de Oliveira, Paulo Petersen

Base de dados de subscritores Nádia Maria Miceli de Oliveira

Copidesque e tradução Rosa L. Peralta

Revisão Gláucia Cruz

Foto da capa Feira de Saberes e Sabores do II ENA, Recife

Foto: Vrádia Lima

Projeto gráfico e diagramação I Graficci

Impressão Colorset

Tiragem 2.500

A AS-PTA estimula que os leitores circulem livremente os artigos aqui publicados. Sempre que for necessária a reprodução total ou parcial de algum desses artigos, solicitamos que a Revista *Agriculturas: experiências em agroecologia* seja citada como fonte.